



Poema

O poema a seguir, escrito em 1843, tem como tema a exaltação da natureza brasileira. Leia-o atentamente e responda às questões.

Canção do **exílio**

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá;

As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida,

Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,

Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem **primores**,

Que tais não encontro eu cá;

Em cismar - sozinho, à noite -

Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,

Sem que eu volte para lá;

Sem que desfrute os primores

Que não encontro por cá;

Sem qu'inda aviste as palmeiras,

Onde canta o Sabiá.

exílio: expatriação, forçada ou voluntária; depreção, desterro.
primores: belezas, encantos.

DIAS, Gonçalves. Canção do exílio. In: BONCARI, Lúcia. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp, 2002. p. 320.

1 Ao escrever esse poema, o poeta brasileiro Gonçalves Dias residia em Portugal. Diante disso, identifique a que espaços se referem as palavras "cá" e "lá" no contexto do poema.

2 Na caracterização da terra natal, há dois elementos que remetem ao Brasil. Quais são eles?

3 O que a segunda estrofe sugere sobre o Brasil?

4 Que sentimento(s) pode(m) ter motivado a escrita do poema?

5 Que desejo é manifestado explicitamente no poema?

Repare como o poema *Canção do exílio* apresenta musicalidade ditada pelo ritmo, o qual é marcado pela alternância entre sílabas átonas e tônicas e também pelas rimas.

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

O **poema** é um gênero literário. Sua estrutura é organizada em **versos**, que, reunidos, compõem as **estrofes**. Caracteriza-se pela **sonoridade** e pelo **ritmo**, efeitos atingidos por uma seleção de palavras que podem ou não apresentar rimas. Outra característica do poema é a presença do **eu lírico** ou **eu poético**, a "voz" que narra os sentimentos transcritos, que, em geral, diferem das perspectivas do poeta.

6 Que palavras rimam nas cinco estrofes do poema?

7 Explique a presença da palavra "canção" no título do poema.

Intertextualidade

Você já percebeu que alguns textos dialogam com outros, isto é, estabelecem uma relação dialógica com outro já existente. Essa "conversa" entre textos pode se dar por meio de citação (implícita ou explícita), paráfrase ou paródia.

EXPLIQUEI INTERTEXTUALIDADE
NA SEMANA 11
VEJA O VÍDEO

Leia esses dois textos e responda às questões a seguir:

Hino Nacional

[...]

Do que a terra mais garrida

Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;

Nossos bosques têm mais vida

Nossa vida, no teu seio, mais amores.

[...]

DUQUE ESTRADA, Joaquim O. Hino Nacional. In: SANTOS, Wayne T. *Compreendendo os hinos brasileiros*. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 15.

Canção do exílio

[...]

Nossas flores são mais bonitas

Nossas frutas mais gostosas

Mas custam cem mil réis a dúzia.

[...]

MENDES, Murilo. Canção do exílio. In: BASTOS, Alcena. *Poesia brasileira e estilos de época*. 2. ed. Rio de Janeiro: Letras, 2004. p. 125.

- 8 Em qual desses textos o fragmento apresentado é semelhante aos versos da *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias? Identifique os versos semelhantes.

- 9 Em qual texto há um verso que se opõe à visão de exaltação do Brasil? Identifique o verso.

Paráfrase

Na paráfrase, a ideia do texto original é mantida, porém é efetivada, na releitura, usando outras palavras. É o que acontece no trecho apresentado do Hino Nacional, que estabelece relação intertextual com o poema *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias.

Paródia

A paródia é uma relação intertextual caracterizada pela recriação do texto-base, geralmente com o objetivo de produzir efeito cômico, criticando ou distorcendo suas ideias, como ocorre com a *Canção do exílio*, de Murilo Mendes, em relação ao texto de Gonçalves Dias.



©CAULOS em Vida de Passarinho



CAULOS. *Vida de passarinho*. 3. ed. São Paulo: L&PM, 2005.

- 10 Nessa história em quadrinhos, foram reproduzidos versos originais da *Canção do exílio*. O último quadrinho, porém, revela uma situação diferente da encontrada nos versos. Pode-se, com isso, dizer que houve uma atualização do contexto apresentado no poema de Gonçalves Dias? Explique sua resposta.

- 11 Qual é o propósito dessa alteração?

Poema visual

Leia o poema a seguir, desvendando o sentido de sua forma.

Pássaro em vertical

Cantava o pássaro e voava

Cantava para lá

Voava para cá

Voava o pássaro e cantava

de

repente

um

tiro

seco

penas fofas

leves plumas

mole espuma

e um risco

surdo

n

o

r

t

e

—

s

u

↓

1. Observando a disposição dos quatro primeiros versos, o que se pode deduzir?

2. No 5º verso, há uma quebra na forma em razão da quantidade de palavras em cada verso.

a) O que essa quebra brusca representa em relação ao voo do pássaro?

b) O que teria provocado essa interrupção?

c) A julgar pelos versos que sucedem o 5º verso, o que aconteceu com o pássaro?

3. Qual é a relação entre o título e a forma do poema?

4. Analisando o poema *Pássaro em vertical*, como se pode definir um poema visual?

NEVES, Libério. Pássaro em vertical. In: AGUIAR, Vera (Org.). *Poesia fora da estante*. 21. ed. Porto Alegre: Projeto, 1993. p. 34. ©Libério Neves